

OBTENÇÃO DE PADRÃO DE  $\text{La}_2\text{O}_3$ CARLOS ALBERTO DA SILVA QUEIROZ E ALCÍDIO ABRÃO

COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - SP  
INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES  
Caixa Postal 11049 - Pinheiros  
05499 - São Paulo - Brasil

## RESUMO

Partindo-se do Carbonato de terras raras empobrecido em Cério, conseguiu-se a separação do Lântânio para uso como padrão por associação das técnicas de precipitação fracionada e troca iônica. Por precipitação fracionada no sistema  $\text{NH}_4\text{OH}/\text{Ar}$  obteve-se um concentrado enriquecido em Lântânio da ordem de 90%. Este concentrado, em seguida, foi tratado por meio de resina catiônica forte e ácido etilenodiaminotetraacético como eluente, dispensando o uso de íon cisalhador. Obtiveram-se os óxidos de Lântânio com pureza superior a 99,9%. O controle do processo foi realizado por plasma de Argônio e análise por ativação neutrônica. Determinaram-se as outras terras raras, presentes como impurezas, apresentando, em média, os seguintes resultados, em percentagem, no  $\text{La}_2\text{O}_3$ , respectivamente:

Ce < 0,01	Tb < 0,0005
Pr < 0,01	Yb < 0,0005
Nd < 0,005	Lu < 0,0005
Sm < 0,005	Sc < 0,0005
Eu < 0,0005	